



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

Sábado 17 e domingo 18, de julho de 2021

www.novonoticias.com.br

POLARIZAÇÃO NA ELEIÇÃO DO RN

Oposição define Benes Leocádio pré-candidato ao Governo e Rogério Marinho ao Senado. É a chapa bolsonarista contra Fátima Bezerra e Lula. Fábio Faria fica fora **PÁGINA 3**

Foto: Ricardo Stuckert



Foto: Elisa Elsie



Foto: Isac Nóbrega



Foto: Douglas Gomes



ENTREVISTA

Presidente da Fecomércio espera 10% de crescimento

PÁGINA 9

BASTA!

Aumenta subnotificação dos casos de violência doméstica.

Natália Abade não silenciou

PÁGINA 4



Quer receber
A Informação em primeira mão?
ESCANEE NOSSO QR CODE

RECEBA EDIÇÃO DIGITAL

RECEBA NO SEU WHATSAPP

DANIELA FREIRE

Rogério deu "cavalo de pau", atingindo planos de Fábio Faria

PÁGINA 3

MARCOS LOPES

Assistentes do jogo do ABC são da Federação Paraibana

PÁGINA 6

ICMS EM ALTA

Crescimento da receita foi de R\$ 4 milhões no 1º semestre

PÁGINA 10

DIEGO NEGRELLOS

Natal terá Réveillon com Claudia Lette e Alinne Rosa

PÁGINA 11



EDITORIAL

“MORTE AO PRESIDENTE”

Nada difere quem desejou a morte do presidente, do próprio Jair Bolsonaro. Ambos sofrem de uma total falta de civilidade e humanidade. Parece ironia, mas não é: o desprezo pela vida humana tornou-se uma pandemia, e precisa ser combatida. Com a internação do presidente não é a primeira vez que as redes sociais se levantam em uma torcida pela morte de Jair Bolsonaro. Quando o presidente foi contaminado pela Covid-19, ele nem havia confir-



PARECE IRONIA, MAS NÃO É: O DESPREZO PELA VIDA HUMANA TORNOU-SE UMA PANDEMIA, E PRECISA SER COMBATIDA. AS PESSOAS TRANSFORMAM SUA REVOLTA EM ATOS DE VINGANÇA

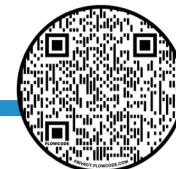
mado o diagnóstico, mas a claque pela sua morte já começara. Com a confirmação, a hashtag “Força, corona” tornou-se uma das mais populares das redes sociais. Exalando ódio, desejando sofrimento a Bolsonaro, muitas pessoas que sentiram as dores da pandemia, que se revoltam com o negacionismo e as atitudes de falta de empatia, não querem despertar o desejo por justiça. Elas transformam sua revolta em ato de vingança. Evidenciando que nada aprenderam. Tornaram-se iguais, ou piores, cometendo atos que tanto condenam. Desde sempre somos treinados para entender que a dor é nociva. Por vezes, travamos uma fuga incansável numa batalha que não será vencida. Entender isso e aceitar como realidade vai ser menos cansativo. E aí vem a maior lição: sentir a dor é essencial à evolução humana. Depois que a dor passa - ou simplesmente nos acostumamos com ela - que a cabeça sente o travesseiro, que a poeira assenta,

vêm as reflexões. E o maior legado da dor: o aprendizado. A torcida pela morte de Bolsonaro expõe a pior face do brasileiro. Não pela falta de compaixão diante de alguém que convalesce. Mas pelo esfacelamento da vida pública e política. Chegar ao ponto de torcer pela eliminação da existência do adversário não é algo normal. Eleva-se a política a um nível igual ao da pistolagem. A nuvem de ódio transformou-se numa cortina de fumaça sobre os

princípios básicos da convivência. O presidente Bolsonaro pode até ser um dos principais culpados por esse esgoto em que a democracia brasileira se enfurnou. Desde os seus arroubos em defesa do golpe militar ou quando pediu o fechamento do Supremo Tribunal Federal. O seu governo realmente implantou, na educação, no meio ambiente, nas relações exteriores, na cultura, uma política de destruição de valores que eram considerados consensuais. A conjunção destas maldades forjou o tempo caótico que vivemos. Mas, apesar delas, o pior de tudo é desvalorização da vida. Com o que o Brasil tem passado na pandemia, é verdade que o discurso voltou-se contra quem o criou. É só lembrar do “E daí? Eu não sou coveiro!”. Ao agir assim, pregando “morte ao presidente”, os que pedem a sua morte assumem uma postura mais macabra ainda do que a do próprio assassino do coveiro. Este último, aliás, é o mais injustiçado de todos.



TULIO LEMOS



CPI

Independente de decisão judicial ou muído partidário, a CPI da Covid somente estará em pleno funcionamento no mês de agosto, após o recesso parlamentar.

TEMPO

O Governo do RN ganha mais tempo para preparar sua defesa e organizar a documentação a respeito dos 12 contratos que vão ser investigados pela CPI.

DISPUTA

A arenga entre o ex-governador Robinson Faria e o deputado Jacó Jácome não está perto de terminar. O filho de Antônio Jácome não aceita ser atropelado pelo pai de Fábio Faria. E em briga de partido, a Justiça não costuma interferir.

INVESTIGAÇÃO

Sherloquinho viu um depoimento dado sob sigilo a um promotor de Justiça a respeito de esquema no lixo de Parnamirim. A investigação está em andamento acelerado e pode complicar a vida de alguns.

CANDIDATURA

O apresentador Satiel de Souza deverá ser candidato a deputado Federal. Mas ainda não decidiu por qual partido. Poderá ser pelo PSL do delegado Sérgio Leocádio.

PARNAMIRIM

O vereador presidente da Câmara de Natal, Paulinho Freire, vai entrar com força na vizinha Parnamirim. Freire será candidato a deputado Federal pelo DEM.

MULHER

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Paulinho Emídio, e de Parnamirim, Rosano Taveira, já decidiram que vão apoiar suas respectivas esposas para deputado Estadual. Paulinho vai repetir a candidatura de Terezinha Maia. Taveira testar Alda Leda.

VICE

Cresce entre partidários do PT e do MDB a torcida para que o ex-senador Garibaldi Filho seja o candidato a vice na chapa da governadora Fátima Bezerra. Prefeitos e outras lideranças afirmam que Garibaldi na chapa garante a vitória de Fátima.

COMPARAÇÃO

Na verdade, o atual vice-governador Antenor Roberto não se sustenta numa comparação político eleitoral. Fátima precisa de um pouco mais e o atual vice não agrega o que ela precisa para renovar o mandato.

ALIADOS

O ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo, não pode se confiar somente no bom desempenho em pesquisas. Ele está bem situado para concorrer ao Senado, mas precisa estar em uma chapa com um candidato forte ao Governo.

Expediente



Direção Executiva
Jean Valério
Direção de Jornalismo
Daniel Cabral
Direção Administrativa
Jeanny Damas

Fotografia
Carlos Azevedo e Rogério Vital
Diagramação
Terceirize Editora
Gerente comercial
Rayanne Medeiros | 84 99431-6544
Executiva comercial
Anne Medeiros | 84 98783-0076

ELEIÇÕES NO RN DEVEM REPETIR POLARIZAÇÃO NACIONAL

BENES GOVERNADOR E ROGÉRIO SENADOR. ESTÁ FORMADA A CHAPA DE OPOSIÇÃO QUE PRETENDE DISPUTAR A ELEIÇÃO CONTRA A GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA EM 2022. COMPOSIÇÃO EXCLUI FÁBIO FARIA, QUE FOI PEGO DE SURPRESA COM A ARTICULAÇÃO.

“Estou firme e forte nesta decisão. Que possamos ter um embate respeitoso, debatendo propostas”. A declaração é do deputado federal Benes Leocádio (Republicanos), que esta semana decidiu assumir a pré-candidatura ao Governo do Rio Grande do Norte, numa possível chapa tendo como candidato a senador o ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho. Tudo indica que está formada a chapa de oposição a governadora Fátima Bezerra (PT), que até então navegava com tranquilidade rumo à reeleição, sem um candidato de peso capaz de derrotá-la. Este é o novo cenário eleitoral, que repete no

Estado a tendência de polarização das eleições nacionais, entre as possíveis candidaturas de Lula (PT) e Bolsonaro.

“Há um clamor para que a oposição se fortaleça entorno de um nome, o meu está posto, não fujo à responsabilidade de trabalhar pelo meu Estado”, disse Benes ao Novo Notícias, assumindo postura crítica ao Governo Fátima Bezerra. O maior incentivador da candidatura de Benes é Rogério Marinho. Caso Leocádio seja o candidato contra Fátima, Marinho garante o companheiro de chapa para viabilizar sua candidatura ao Senado Federal. Benes exerceu cinco mandatos de prefeito, foi

duas vezes presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), daí ser conhecido como político municipalista, é coordenador da bancada federal e foi o segundo deputado federal mais votado nas últimas eleições.

A escolha de Benes Leocádio atraiu apoios e entusiasmo dos políticos de oposição, entre eles mais de 50 prefeitos, o prefeito de Natal Álvaro Dias (PSDB) e o presidente da Assembleia Legislativa deputado Ezequiel Ferreira (PSDB). Mas também causou racha no comando central, desnudando a guerra interna entre os ministros Rogério Marinho e Fábio Faria (PSD), Faria ficou

isolado nas articulações. Ele também quer a vaga do Senado. Mas Rogério foi mais rápido e montou a chapa, excluindo Fábio da articulação. O Ministro das Comunicações soube, através de outros políticos, que a chapa estava fechada. É o segundo ataque que o grupo de Fábio Faria sofre em uma semana. O primeiro partiu da própria governadora Fátima Bezerra, que abriu diálogo para tomar e indicar o novo comando do PSD no RN.

O tabuleiro da disputa política em 2022 vai ficando cada vez mais claro, mas ainda faltam alguns componentes importantes. Para onde vão, por exemplo, o MDB dos primos ex-senador Ga-

ribaldi Alves e Henrique Alves? E o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT), teria condições de uma carreira solo a senador? Neste jogo, Fátima Bezerra ficou com duas cartas na manga: pode negociar as vagas de vice e Senado da sua chapa. Ou pode caminhar como está, apostando na reeleição puro sangue do senador Jean Paul Prates (PT) e do seu vice-governador Antenor Roberto (PCdoB). Também pode, caso ache necessário, abrir espaço para abraçar a chegada dos novos aliados. Fátima joga bem, vai administrando o Estado, o tempo e a popularidade. A ela convém aguardar um pouco mais.



VIOLÊNCIA EM SILÊNCIO

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DIMINUEM. ESPECIALISTAS ALERTAM PARA O RISCO DA SUBNOTIFICAÇÃO, FRUTO DO AFASTAMENTO SOCIAL DAS VÍTIMAS DURANTE A PANDEMIA

Até o último dia 14 de julho, 41 mulheres foram assassinadas no Rio Grande do Norte. Desse total de crimes, oito são considerados feminicídio, quando o crime for cometido em decorrência do gênero da vítima. Nesse cenário, a violência doméstica tem um lugar de destaque. Até maio deste ano, 1.020 ocorrências foram registradas nas cinco Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher (DEAMs), segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social do Rio Grande do Norte (Sesed/RN), localizadas na Zona Norte e Zona Sul de Natal, em Parnamirim, em Caicó e em Mossoró.

O número causa um impacto à primeira vista, contudo, em comparação a anos anteriores, o RN não apresenta aumento de casos registrados. Em 2020, início da pandemia, apenas nas DEAMs Zona Norte, Zona Sul e Parnamirim, foram registrados 2.107 casos, o que significou uma queda de 25% dos registros de violência doméstica em comparação com 2019, que teve 2.827 ocorrências. No entanto, a delegada de Polícia Civil do RN, Paoulla Maués, vê com preocupação essa baixa contagem, visto que ela pode representar uma subnotificação dos casos, em decorrência das vítimas não estarem denunciando os crimes sofridos.

“Isso não quer dizer que diminuiu a violência. Não acreditamos. Acreditamos sim que aumentou, porém o que diminuiu foi a manifestação dessas mulheres que estão sendo agredidas, seja de qualquer uma das formas, de registrar a ocorrência na

Carlos Azevedo / NOVO



Natália: tatuagem lembra experiência do “renascimento

delegacia”, diz a delegada Paoulla Maués.

Com o intuito de aumentar as opções para as vítimas de agressão, a Polícia Civil do Rio Grande do Norte conta com uma Delegacia Virtual da Mulher, em funcionamento desde junho de 2020, mas essa nova ferramenta apresenta um baixo número de denúncias. Nos seis primeiros meses de funcionamento, a delegacia virtual registrou apenas 41 ocorrências e a delegada Paoulla Maués acredita que isso se deve a pouca divulgação dos canais abertos para receber denúncias, que também é apontada como uma das causas para a diminuição dos registros em delegacias físicas.

“As vítimas estão se calando, mas temos que identificar os fatores que levam a isso. Nós tentamos divulgar muito que as delegacias continuam

abertas e não paramos na pandemia, mas muita gente deve achar que paramos”, diz Paoulla Maués, delegada de Polícia Civil.

A doutora Carla Fernandes Barros, professora do curso de Direito na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, fala sobre as causas de estarmos vendo tantos casos nos últimos dias: “as estatísticas estão aí mostrando que houve um incremento muito relevante e com certeza a pandemia influenciou nisso. Porque as mulheres, em razão do isolamento, da possibilidade de não sair, de ficar sem rede de apoio, sem contato com o mundo exterior e por um longo período mais próxima de quem, em regra são os agentes da violência, favorece o surgimento de casos como os que temos visto”.

Nos últimos dias, alguns casos têm ga-

nhado notoriedade no Brasil, como o episódio envolvendo o DJ Ivis, que agrediu a ex-esposa, e também no Rio Grande do Norte, como o caso da cabeleireira Natália Abade, de 30 anos, residente na cidade de Extremoz, região da Grande Natal. Ela foi agredida pelo então namorado durante uma festa de aniversário na madrugada do último dia 27 de junho.

Natália conta que as agressões começaram quando ela foi até o carro ajudar um amigo, que é drag queen, a tirar a peruca que estava apertando a cabeça dele. Ela conta que ficou cerca de 15 minutos com o amigo, e quando estava voltando para a festa, encontrou com o namorado que chegou perguntando onde ela estava e a agredindo com um tapa no rosto e puxando o seu cabelo. Após isso, ele jogou ela dentro do

carro e continuou agredindo-a até chegar em casa, quando a polícia foi acionada por vizinho e prendeu o agressor me flagrante, que acabou sendo solto menos de 24 horas depois.

O exame de corpo de delito feito no Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP) apontou pelo menos 27 lesões diferentes sofridas por Natália. Para ela, o que aconteceu foi uma tentativa de homicídio, e chegou a pensar que ia mesmo morrer.

“Na esquina da minha casa ele parou o carro e começou a bater dentro do carro mesmo. Em um momento eu fingi desmaio, mas mesmo eu caída, ele continuou chutando minhas pernas”, diz Natália Abade, que em outro momento, já dentro de casa, precisou se ajoelhar enquanto lembrava a ele que ela tem um filho.

Uma rede de apoio social

Para oferecer apoio às vítimas de violência doméstica, que muitas vezes acabam dependendo apenas das respostas judiciais, a jornalista potiguar Juliana Celli, em parceria com a advogada Beathriz Chiana, criaram um perfil na rede social Instagram para debater especificamente o tema de violência doméstica e oferecer apoio social, acolhendo e colocando, inclusive, serviços profissionais de advocacia à disposição das vítimas. “Nós sabemos que existem órgãos competentes para atender essas mulheres, mas nas redes sociais a gente quer levantar esse acolhimento social também, para dizer que elas não estão sós, e que tem alguém ao lado delas para aju-

da-las a se reerguer”, diz a jornalista Juliana Celli, idealizadora do @defendemosmulheres.

“Não podemos visualizar uma mulher ser agredida e ficar calada, achando que aquela cultura que nós temos de “não se mete em briga de marido e mulher” ela pode perdurar. Temos leis que precisam ser divulgadas e a mulher precisa encontrar uma rede de apoio”, diz a advogada Beathriz Chiana, idealizadora do projeto @defendemosmulheres.



Veja reportagem especial em vídeo



JAQUEILTON GOMES
REPÓRTER
@Jaquiltonges

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É PROBLEMA DE TODOS.

DENUNCIE, NÃO SE OMITA.



LEI MUNICIPAL

"TODOS POR ELAS"

LEI N.º 7.096 DE 01 DEZEMBRO DE 2020

Dispõe sobre a Lei Todos por elas, que trata da obrigatoriedade da fixação em todas as portarias de condomínios, cartazes que esclareçam aos condôminos o que fazer quando observar casos de violência contra a mulher, e dá outras providências.

 **DENUNCIE**

LIGUE 180

LEI MARIA DA PENHA Nº 11.340/2006

LIGUE 180 Canal nacional de denúncias 24H

0800 281 8000
ACOLHE MULHER
(canal gratuito da Prefeitura do Natal)

3232- 4875
Centro de Referência
da Mulher Elizabeth Nasser

190 Polícia Militar



PREFEITURA DO
NATAL



DANIELA FREIRE



JÁ TEM APOIO E VICE

A notícia que movimentou os bastidores da política potiguar nos últimos dias foi a confirmação do deputado Benes Leocádio, líder da bancada federal do RN, de que é pré-candidato a governador do RN numa possível chapa com Rogério Marinho disputando o Senado. O grupo bolsonarista já teria até um nome para a vice: o deputado estadual Tomba Farias. E o apoio do prefeito de Natal Álvaro Dias, com quem Benes e Rogério almoçaram essa semana. Tudo isso seria fruto da articulação tête-à-tête que o ministro do Desenvolvimento Regional tem feito nos últimos dias no RN, enquanto curte umas 'férias' de Brasília.

ESCOLHA ERRADA

O deputado estadual Jacó Jácome não considera que o sistema eleitoral brasileiro, com o voto através das urnas eletrônicas, seja passível de suspeitas de fraude, como alega o presidente Jair Bolsonaro. O exemplo dado pelo parlamentar potiguar para demonstrar a eficiência das urnas foi a eleição do senador Styvenson Valentim no RN. "A eleição de Styvenson é uma prova que as urnas não foram alteradas, a errada foi gigante mas foi respeitada!", afirmou Jácome.

ILUSÕES

Diante das tentativas de a bancada governista na Assembleia Legislativa adiar o início dos trabalhos da CPI da Covid, o deputado Kelps Lima disse que não tem "ilusões" de que o grupo facilite a instalação da comissão, adiada para a próxima semana. "O Governo fará mais tentativas, mas tenho segurança que a CPI sairá", disse o parlamentar.

E AGORA, NATAL?

O Ministério da Saúde admitiu em documentos enviados à CPI da Covid que os medicamentos que compõem o chamado "kit covid" são ineficazes contra o coronavírus. O documento afirma que hidroxiquina, cloroquina, azitromicina e ivermectina foram testados e não mostraram benefícios clínicos na população de pacientes hospitalizados, não devendo ser utilizados.

COMPORTEAMENTO

O que vale destacar sobre essa notícia é que há, desde o início da pandemia, uma intensa propaganda feita pela Prefeitura de Natal a favor do uso da ivermectina para prevenir e tratar a covid-19. O município fez publicidade oficial do remédio e distribuiu pelas unidades de saúde, mesmo sabendo que era ineficaz, de acordo com a Ciência. Aliás, Natal foi uma das cidades que mais utilizou o 'kit covid' no Brasil.

QUEM RIR POR ÚLTIMO...

Aliás, nas rodas políticas já estão chamando a movimentação de Rogério Marinho de "cavalo de pau", por ter atingido diretamente os planos políticos do seu colega, Fábio Faria. Enquanto o chefe das Comunicações se vangloriava de que seria o candidato a senador de Bolsonaro no RN e que Marinho teria que aceitar concorrer ao governo, eis que Rogério estava articulando a sua chapa. Considerado uma "raposa política", Rogério Marinho mostrou que não brinca em serviço.

SEJA UM
TORCEDOR DE
CARTEIRINHA
COM A UNIMED
NATAL.

Planos a partir de
R\$ 80,54*
+ carteirinha com brasão
do time e kit especial.**



LIGUE AGORA
3220.6200



ANS - nº 33559-2

*Promoção válida para sócio-torcedores do ABC e do América Futebol Clube. Plano Essencial Flex II empresarial, coparticipativo. Enfrentar na faixa etária de 0 a 18 anos para empresas de 20 a 99 vidas. Promoção válida até o dia 31/07/21. **O kit especial será enviado para cada um dos primeiros clientes que fecharem o plano ou enquanto durarem os nossos estoques.

O VÍRUS MATA. A VELOCIDADE NO TRÂNSITO TAMBÉM.



Você sabia que os acidentes de trânsito se tornaram ainda mais fatais durante a pandemia?
A explicação é simples: com ruas, avenidas e estradas menos cheias, motoristas e motociclistas adotaram comportamentos de risco, abusando perigosamente do excesso de velocidade. O triste resultado deste desrespeito com as leis, com a vida do próximo e com a própria vida não é muito diferente daquele que a gente vê na dor e no sofrimento de quem perdeu alguém querido para a Covid-19. Valorize a vida.

**Porque o vírus mata.
A velocidade no trânsito também.**



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO



DETRAN-RN



VIDA
NO TRÂNSITO



COSTA NETO

Advogado do Carvalho, Costa, Guerra & Damasceno Advocacia e Mestre em Direito Constitucional pela UFRN

QUAIS AS OPORTUNIDADES QUE SURGEM NO MERCADO DE SANEAMENTO?

A Lei Federal n.º 14.026 foi publicada em 15 de julho de 2020 e estabeleceu que esta norma entra em vigor na data de sua publicação. Conseqüentemente o “Novo Marco Legal do Saneamento”, como é popularmente denominada já está válida e é preciso que os atores que atuam no segmento econômico do saneamento básico estejam vigilantes para compreender as novas regras do jogo que alteraram substancialmente o mercado em questão. Importa mencionar que essa legislação estabelece a necessidade de universalização dos serviços de saneamento básico até o ano de 2033, no entanto a realidade atual gera questionamentos acerca da viabilidade dessa pretensão legal, na medida em que a então Agência Nacional de Águas em 2017 afirmou que 38,6% dos esgotos produzidos no Brasil não são tratados ou sequer coletados, e que outros 18,8% são apenas coletados, mas não são tratados. Sendo assim, é importante destacar que o novo Marco Legal do Saneamento pretende uma mudança de paradigma nesse mercado, vide as principais alterações: ampliação da abertura a iniciativa privada para que a concessão desses serviços públicos ocorra após previa licitação; possibilidade de que os municípios possam se reunir em blocos regionais para realizar pactuações relacionadas ao serviço de saneamento; e a regulamentação do setor pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Desse modo, diversas são as oportunidades que surgem no mercado do saneamento, dentre os quais se podem destacar os procedimentos de concessões desses serviços públicos, nos quais a iniciativa privada será remunerada por meio de tarifas pagas pelos usuários. Tem-se ainda a possibilidade de que sejam realizadas Parcerias Público Privadas, as quais já foram validadas anteriormente e bem sucedidas, vide as Regiões Metropolitanas de Recife e Porto Alegre. A iniciativa privada também precisa estar atenta para a possibilidade de abertura de capital de empresas públicas e privadas do mercado de saneamento, cujas ações poderão ser comercializadas na Bolsa de Valores, as quais foram objeto de alta recentemente. Além disso, a privatização também é uma possibilidade para contribuir com o compromisso legalmente estabelecido de universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil. Portanto, diversas são as oportunidades que surgem no mercado do saneamento básico, razão pela qual é preciso que estudiosos, técnicos, investidores e empresários acompanhem as novidades trazidas pelo “Novo Marco Legal do Saneamento” e também que se mantenha a constante preocupação com o usuário final, considerando a essencialidade do serviço público em comento.

Divulgação



Diretoria da Fecomércio e produtor cultural Amaury Júnior durante o Projeto Seis & Meia

Fecomércio lança programa **FECOMÉRCIO COM VOCÊ**

PARA COMEMORAR A SEMANA DO COMERCIANTE, A FEDERAÇÃO PROMOVEU PALESTRAS E LANÇOU PROGRAMA DE RELACIONAMENTO ENTRE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Para comemorar a Semana do Comerciante, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, promoveu um seminário on-line e gratuito. A primeira palestra, que aconteceu na quarta-feira (14), contou com a participação do diretor de Produtos da Magalu, Ricardo Rocha, falando de Mindset e Cultura de Inovação para vencer a crise.

Durante a exposição

de suas experiências, Ricardo Rocha falou sobre o desafio que a Magalu passou quando teve que desmobilizar mais de 30 mil funcionários e 1.200 lojas pelo Brasil no início da pandemia.

“Produto, preço, promoção e prazo, não eram mais os fatores principais no negócio de vendas. A segurança passou a ser a questão. E fomos aprender com o nosso irmão mais novo; o digital”, explicou Rocha dando

aos comerciantes vários exemplos da necessidade de investimento cada vez maior em inovação e tecnologia.

A segunda palestra da semana aconteceu na quinta-feira (15). Com o tema Aceleração de Negócios com Marketing Digital e Vendas, proferida por Glebe Duarte e Marcelo Bandiera, o evento apresentou ao público estratégias e ferramentas para a ampliação dos negócios na web.

Fecomércio lança plataforma inovadora

No dia do comerciante, fechando a semana comemorativa, a Fecomércio lançou um programa inovador de integração entre as empresas. O Fecomércio COMVC é uma plataforma de sinergia entre serviços de diversos setores onde os participantes podem contratar uns

aos outros, aproveitando para diminuir custos e conseguir descontos nesses serviços.

“O Fecomércio COMVC é um grande ecossistema de ajuda mútua e compartilhamento de produtos e serviços entre os empreendedores do nosso estado”, ressaltou o presidente da Federa-

ção, Marcelo Queiroz.

As empresas associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio têm acesso gratuito à plataforma. A Federação colocou à disposição de quem quiser tirar dúvidas ou aderir ao programa o e-mail mercado@fecomerriorn.com.br e o telefone (84) 30269400.

Sesc e Senac ampliam seus serviços

Ao longo de toda a semana, o Senac RN realizou inscrições em cursos gratuitos, voltados aos trabalhadores de empresas vinculadas aos sindicatos ligados à Fecomércio, em áreas como gestão, vendas e

marketing. Além disso, o Sesc RN fez ações de qualidade de vida no trabalho em empresas parceiras.

O Sesc RN também recebeu, na terça-feira (13), a edição especial do Projeto Seis & Meia,

marcando o retorno de uma das iniciativas mais importantes do cenário cultural potiguar. A data lembrou a passagem da cantora Ângela Maria pelo Sesc RN, local onde ocorreu o último show da cantora no Nordeste.

Na semana que marcou o dia do Comerciante, o presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, Marcelo Queiroz, falou ao Novo sobre os desafios do setor nos últimos meses, da sua atuação como líder do setor que representa 75% do PIB do RN e sobre a perspectiva de recuperação da economia.

Depois de 16 meses de pandemia, com todas as restrições impostas à atividade econômica, a força de resistência dos comerciantes é o que mais se pode comemorar nesse momento?

Vivemos meses extremamente difíceis. Além do impacto na economia, em alguma medida, todos nós enfrentamos perdas e dificuldades no âmbito familiar ou emocional. Tem sido necessário muita resiliência e criatividade. Por isso, eu não usaria o termo “comemorar”, diria que, neste momento, o que mais podemos reconhecer e homenagear é a capacidade de adaptação da nossa classe empreendedora, que está se reinventando e buscando formas de seguir com seus negócios. Temos uma classe de empresários e trabalhadores aguerridos e inovadores, que estão focados na recuperação dos seus negócios e dos empregos.

Como foram as ações da Fecomércio, junto aos setores que a entidade representa, no decorrer da pandemia?

Desde o início da pandemia, a Fecomércio RN atuou de forma proativa, buscando construir protocolos, articular a reabertura das atividades, promover a capacitação dos empresários e trabalhadores, a conscientização da população e ações de suporte social.

Para o Turismo, em

Carlos Azevedo/Novo



Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

“

CRESCIMENTO GERAL DE VENDAS ESTE ANO QUE DEVE FICAR ENTRE 5% E 10% SOBRE 2020. LEMBRO QUE FECHAMOS O ANO PASSADO COM QUEDA DE 4,2%, OU SEJA, NOSSA EXPECTATIVA É RECUPERAR ISSO E AINDA CRESCER ATÉ 5% A MAIS

especial, os resultados são significativos. Estamos desenvolvendo, em parceria com a Emprotur, um Sistema de Inteligência Turística para o estado, o SÍRIO. Esta ferramenta já tem dados diversos que permitirão ao RN planejar suas ações de forma estratégica para obtenção de resultados mais assertivos neste processo de retomada.

Temos sido propositivos na construção de soluções para o setor, como o Plano de Retomada do Turismo, que foi elaborado por nossa equipe técnica do Senac, em parceria com a Setur e representantes do trade. Neste plano, incluímos a capacitação gratuita de profissionais do turismo na área de biossegurança, que já atendeu mais de duas mil pessoas.

Essa ação permitiu ao Rio Grande do Norte a conquista do selo internacional “Viagem Segura”, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo e que tem o respaldo da Organização Mun-

dial do Turismo. Fomos o primeiro estado brasileiro a obter essa certificação, o que deixa o turista mais tranquilo na hora de optar pelo nosso estado como destino.

Outro destaque foi o Plano de Retomada do Setor de Eventos, elaborado de forma participativa, com a colaboração de empreendedores do segmento e que está em fase de desdobramento atualmente.

Também realizamos projetos voltados à transformação digital das empresas, permitindo que pequenos e médios comerciantes conseguissem manter suas vendas, mesmo em meio ao período mais crítico de isolamento social. Atuamos para proporcionar capacitação em temas sensíveis como biossegurança, controle de custos, negociação, vendas, dentre outros. Para se ter uma ideia, as iniciativas nesse sentido realizadas gratuitamente pelo Sistema Fecomércio beneficiaram mais de 10 mil pessoas aqui no estado.

Até que ponto surtiu efeito positivo a articulação que o senhor coordenou entre os federados e o poder público para enfrentar as dificuldades do momento?

Tivemos muito trabalho na busca pelo melhor equilíbrio diante de decisões tão críticas que precisavam ser tomadas. Desde o início, entendemos a gravidade da pandemia e a necessidade de medidas de controle, mas também defendemos que era preciso buscar meios de conviver com a doença, com responsabilidade e segurança, respeitando a vida como bem maior e buscando proteger os empregos e as empresas do nosso estado. De forma geral, entendo que nossa postura propositiva e aberta ao diálogo, trouxe resultados diretos para os segmentos que representamos.

Com a inflação desacelerando e a diminuição das perdas do setor turístico, como o senhor acredita que será a re-

cuperação da atividade econômica no segundo semestre de 2021?

Sou otimista e aposto num crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020. Lembro que fechamos o ano passado com queda de 4,2%, ou seja, nossa expectativa é recuperar isso e ainda crescer até 5% a mais. Embaso esta minha expectativa positiva na confiança que tenho em pelo menos quatro datas fortes que teremos neste segundo semestre: Dia dos Pais, Liquida Natal, Black Friday e Natal. Isso sem falar no Dia da Crianças, que sempre traz um incremento.

Outra boa notícia é de que, no turismo, já temos percebido aquecimento, que impacta toda uma cadeia produtiva. Por exemplo, as previsões são de que, agora em julho, teremos praticamente a mesma malha aérea que tivemos em julho de 2019. Serão mais de 1.500 voos vindos de sete estados brasileiros. No total, são quase 260 mil assentos já vendidos. Estes números nos trazem um certo alento e geram algum otimismo para este segundo semestre, na esteira do maior contingente de vacinados e da retomada de eventos no estado.

O senhor acredita em uma rápida recuperação do turismo e do setor de bares e restaurantes com a retomada dos eventos?

Acredito que a estrada da recuperação será longa e demandará ações estruturadas, mas também entendo que já iniciamos os primeiros passos. A grande expectativa para este ano é conseguirmos recuperar os níveis que tivemos em 2019 para iniciar o processo de reequilíbrio das nossas empresas.

Apesar de aumento na arrecadação própria, RN não tem dinheiro em caixa

CRESCIMENTO DA RECEITA DE ICMS FOI SUPERIOR A 2019, ANO SEM PANDEMIA, EM TODOS OS ESTADOS DO PAÍS

Impulsionado pela alta na inflação, o Rio Grande do Norte teve um aumento de R\$4 milhões de reais na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no primeiro semestre de 2021, se comparado com o mesmo período de 2019. Nos primeiros seis meses deste ano o estado arrecadou 3,3 bilhões de reais, contra 2,9 bilhões de janeiro a junho de 2019, antes da pandemia da Covid-19 chegar ao país.

Especialistas temem que, assim como em outros estados do país, o governo estadual tente aplicar este dinheiro em novos gastos permanentes, como um aumento nos salários dos servido-

res estaduais ou novas obras, com o intuito de chamar atenção para suas ações em período de pré-campanha. Contudo, há uma restrição legal, imposta pela Lei Complementar 173, que proíbe o aumento de despesas obrigatórias até o final deste ano.

O economista Thales Penhas, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, diz que uma ação como essa seria um erro já que o aumento na arrecadação se deve, além da alta na inflação, a uma mudança feita na forma de calcular o imposto. “Esse aumento na arrecadação não indica uma trajetória de crescimento da economia. Tem que se investir, de fato,

Carlos Azevedo/Novo



Previsão é de que, mesmo sem restrições legais, RN não aumente despesas em 2022

em áreas que compensem”, afirma ele.

Ele lembra que o estado ainda enfrenta um grande problema fiscal. “Nós temos um gasto com o pessoal muito elevado, então temos que ser cirúrgicos sobre quais tipos de investimentos vamos escolher”,

esclarece Thales.

Apesar de toda essa expectativa acerca do aumento na arrecadação estadual, o secretário de tributação, Carlos Eduardo Xavier, reitera que “não existe dinheiro em caixa” no estado. Contudo, ele segue otimista quanto aos pró-

ximos meses. “Tudo vai depender do avanço da vacinação. Nós imaginamos que a ocupação dos leitos e a taxa de contaminação vão reduzir, se isso tudo se confirmar a gente tem uma perspectiva muito positiva para o segundo semestre”, afirma.



EM CAMPO

Marcos Lopes



SEGUNDA DIVISÃO FORTE

Com oito participantes divididos em dois grupos, a Segunda Divisão do Estadual tem tudo para ser uma competição forte e bem disputada. No grupo A estão Mossoró, Baraúnas, Potyguar de Currais Novos e Parnamirim. No B, Alecrim, Visão Celeste, Palmeira e Riachuelo. Primeira fase jogam entre si dentro do grupo em ida e volta. Os dois melhores de cada fazem a semi. A final será na Arena das Dunas.

INVESTIR EM JOVENS

O regulamento da Segunda Divisão é importante para revelar jogadores. A competição é sub-23 e permite a inscrição de apenas cinco jogadores acima dessa idade. Além de reduzir custos para as equipes abre possibilidade de mercado para atletas que não tem oportunidades. É uma competição que chama atenção de empresários e investidores.

PREJUÍZO SEM TAMANHO

A CBF adota na primeira fase da Série D uma forma muito perigosa para escalação da arbitragem. Apenas o árbitro central é de “fora” com o restante do quarteto da casa. Uma economia burra feita por uma entidade que não precisa economizar. Veja, o América que em três jogos foi prejudicado pela ação dos assistentes, inclusive na Arena das Dunas contra o Atlético Cearense, onde o assistente era da CEAR RN.

PREJUÍZO SEM TAMANHO I

No Ceará, um assistente mandou voltar a cobrança de um pênalti que Samuel Pires defendeu. Alegou que o goleiro se mexeu antes da cobrança. O árbitro foi na onda, mandou voltar e o Caucaia empatou, e por fim, foi contra o Treze. Um gol dos paraibanos de um pênalti fabricado e um gol legal, que seria o da vitória rubra, anulado de forma inexplicável. Pontos que não recupera mais.

FICAR ESPERTO

Hoje o ABC tem jogo de seis pontos contra o Campinense no Amigão em Campina Grande. O árbitro vem do Mato Grosso do Sul, mas os assistentes são da Federação Paraibana. Tem que ficar esperto com os caras.

GRUPO EMBOLADO

ABC lidera com 12 pontos, mas tem Sousa e Campinense com 11 pontos cada brigando pela ponta de cima. O América é o último do G4 com 8 pontos. Terminasse hoje a fase classificatória estariam habilitados para o primeiro mata-mata.

VOLTA DO TORCEDOR

A presença de 5 mil e 500 torcedores na final da Copa América no Maracanã, seguindo um protocolo sanitário seguro deixou claro que é possível aplicar o mesmo mecanismo no Brasileiro, ainda que seja necessário em algumas situações centralizar jogos nos estádios e arenas que apresentam maior segurança.

ARENA DAS DUNAS

Vejam o caso da Arena das Dunas, onde é possível colocar com tranquilidade e segurança em torno de 25% da capacidade total de público, com todos os setores abertos, com distanciamento, controle no acesso e respeito sanitário. Está na hora de pensar, trabalhar e pressionar para que o torcedor possa voltar aos estádios. O futebol é uma indústria geradora de empregos e impostos que está pagando um preço muito alto sem ter renda e público.

Divulgação



Foto da equipe brasileira de Sideral em Cannes - Matheus Cardoso (ator), Mariana Hardi (produtora executiva), Carlos Segundo (diretor e roteirista) e Pedro Fiuza (produtor)

Filme potiguar chega no Festival de Cannes, na França, determinado a oxigenar o audiovisual do RN

O CURTA-METRAGEM 'SIDERAL' SERÁ EXIBIDO NESTE SÁBADO (15) NO FESTIVAL DE CANNES; A OBRA É A PRIMEIRA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA DO RIO GRANDE DO NORTE A CONCORRER AO PRÊMIO DA PALMA DE OURO

Considerado um dos mais importantes eventos do cinema mundial, o Festival de Cannes vai muito além de uma janela para exibição de obras inéditas. O circuito também é um palco para encontro de coprodutores e distribuidores de filmes. Este é o caso do curta-metragem Sideral, do diretor Carlos Segundo, que tem participado de conversas com programadores, curadores e distribuidores, para oxigenar o audiovisual do Rio Grande do Norte (RN).

“A gente vem de um lugar que está efervescendo de ideias, uma geração de diretores e atores incríveis que têm muito a fazer e mostrar. Por isso, o fato de estarmos aqui é realmente uma munição de argumentos para buscarmos mais. Não queremos retroceder”, afirmou o ator Matheus Cardoso, assistente de produção do filme, que é um dos representantes do filme no festival, na França.

Professor titular no

curso de Audiovisual da UFRN, ‘Sideral’, é a quinta obra de Carlos Segundo, como diretor. Os cenários escolhidos foram as cidades de Natal, Ceará-Mirim e Parnamirim, na região metropolitana do estado. A ficção se desenvolve no futuro, em torno do histórico dia do lançamento do primeiro foguete tripulado brasileiro na Base Aérea de Natal e como isso afeta a vida de Marcela, Marcos e seus dois filhos.

“O filme transita entre os campos poético e realista, convergindo elementos técnicos e estéticos de uma forma muito singular. É uma obra que só poderia ter sido realizada aqui no Rio Grande do Norte”, destaca o diretor.

O curta-metragem é uma coprodução internacional entre as empresas brasileiras Casa da Praia Filmes e O Sopro do Tempo e a francesa Les Valseurs, refazendo uma parceria de outro trabalho dirigido por Carlos Segundo, o longa Fendas, lançado em 2019

no FID Marseille, com previsão de estreia comercial na França no final de julho de 2021.

Com produção brasileira de Mariana Hardi e Pedro Fiuza, a produção genuinamente natalense estrelada por Priscilla Vilela e Enio Cavalcante conta com equipe e elenco de profissionais potiguares. O filme foi parcialmente financiado pela Lei Aldir Blanc.

“Esse acontecimento vêm pra dizer, não apenas da nossa capacidade e qualidade, mas pra dizer que quando há investimento, há bons resultados. Cinema não se faz sem investimento público” ressalta Matheus.

ENTRANTES

Segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine), em relação aos investimentos em produção, atualmente, 2,1 mil projetos audiovisuais estão em execução no mercado brasileiro, representando R\$ 2,2 bilhões em recursos públicos.



TÔ DIZENDO!

DIEGO NEGRELLOS



Reprodução



Zé Augustto, Roberto Bezerra, produtores do Réveillon com Claudia Leite e Alinne Rosa em Natal, com autoridades do turismo municipal e estadual

FELIZ 2022

Réveillon com Claudia Leite em Natal terá pacotes com shows, hospedagens e experiências inesquecíveis. As festas vão acontecer de 30 de dezembro a 2 de janeiro, na arena do Imirá na Via Costeira. Possivelmente, a cantora Ivete Sangalo pode estar na lista de atrações, que contará também com Alinne Rosa e DJs nacionais e internacionais. Em novonoticias.com.br, todos os detalhes sobre as festas.

NOS STATES

A estreia do projeto ‘The Wagon On The Street’, de Claudia Leite, que aconteceria no final de semana, dia 17 de julho, em Orlando, nos Estados Unidos, foi adiada. Segundo informação divulgada pela organização do evento, a região onde o show seria realizado está impedida de promover eventos desse tipo.

VEM AÍ

Por falar em eventos, a Arena das Dunas pode em breve voltar a ser palco de shows com a flexibilização das restrições para o setor de eventos e entretenimento. Já existe uma negociação para Jorge e Mateus se apresentarem em outubro, se a conversa avançar, a apresentação seguirá protocolos e regras de combate ao coronavírus.

FELIZ 2022

Réveillon com Claudia Leite em Natal terá pacotes com shows, hospedagens e experiências inesquecíveis. As festas vão acontecer de 30 de dezembro a 2 de janeiro, na arena do Imirá na Via Costeira. Possivelmente, a cantora Ivete Sangalo pode estar na lista de atrações, que contará também com Alinne Rosa e DJs nacionais e internacionais. Em novonoticias.com.br, todos os detalhes sobre as festas.

Reprodução



Dra Stephany Larissa e Dra Kallyne Dumaresq parceria firmada para atendimento em Natal. A clínica será no Harmony Center com atendimento em harmonização orofacial e ortodontia.



16 de julho
Dia do Comerciante



Em frente Pela recuperação da economia!

Mais do que nunca, os empreendedores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo têm se reinventado e se preparado para seguirem firmes na luta pela recuperação da economia e retomada dos empregos.

A **Fecomércio RN** segue, **EM FRENTE**, empenhada na defesa deste segmento, que é o principal pilar da economia potiguar.

Nosso reconhecimento e homenagem a todos os comerciantes do Rio Grande do Norte.



Fecomércio RN · **Sesc** · **Senac**

Sistema Comércio

